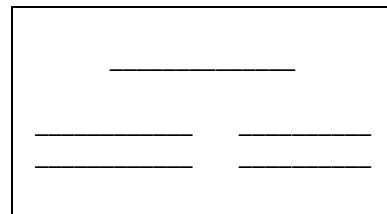




CÂMARA MUNICIPAL DE  
VIANA DO ALENTEJO



# ATA N.º 1/2025.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 03/01/2025

**PRESENCAS**

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA

RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL EM SUBSTITUIÇÃO DO VEREADOR MIGUEL JOSÉ FONSECA BENTINHO

ANTÓNIO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

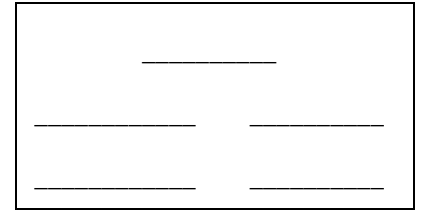
HORA DE ENCERRAMENTO: 16:20 HORAS

**FALTAS JUSTIFICADAS:**

**FALTAS INJUSTIFICADAS**

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 26/12/2024

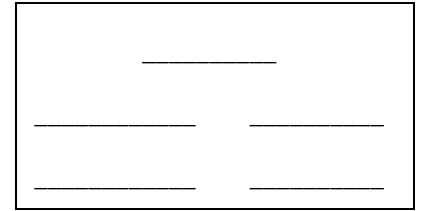
CAIXA .....	2.792,42 €
FUNDOS DE MANEIO .....	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO .....	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS .....	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA .....	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO .....	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 8 – FILIPE NETTO DE MIRANDA DUARTE .....	1 000,00€
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS .....	500,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	.672.920,04 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	102.291,66 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	4.503,58 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	5.748,46 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650 .....	309,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050 .....	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 .....	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 .....	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250 .....	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER .....	4.921,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....	34.749,79 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950 .....	3.612.,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES .....	2.024.,11 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950 .....	674.,24 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	39.876,054€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668.....	138.401,239743 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	317.095,75 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558 .....	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214 .....	7.758,26 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	930.967,69 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	728.320,59€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	202.647,10 €



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, começando por cumprimentar as Senhoras Vereadoras, os Senhores Vereadores, os técnicos da Câmara que estavam a dar apoio à reunião e também quem estava a acompanhar a reunião através das redes sociais. -----

É a seguinte a ordem de trabalhos da presente reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 24 de maio de 2023; -----
3. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de ratificação da 41ª alteração orçamental, que integra a 37ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; -----
5. Proposta de isenção de pagamento de taxas referente a obras de edificação apresentada pela requerente Sociedade União Alcaçovense; -----
6. Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas à Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, para a realização de um evento no dia 5 de janeiro de 2025; -----
7. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 18 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 21 e 22 de dezembro de 2024; -----
8. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 18 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 24 e 25 de dezembro de 2024; -----
9. Proposta de aprovação da conta final da Empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----
10. Proposta de aprovação do pedido de Prorrogação de prazo da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo; -----
11. Proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 4 referente à Empreitada de Construção de Unidade de Saúde em Alcáçovas; -----
12. Proposta de constituição de Fundo de Maneio a cargo do representante do Município da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante; -----
13. Proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2025; -----
14. Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Galopar e Pedalar Clube BTT de Aguiar; -----

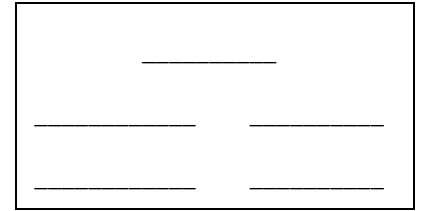


15. Proposta de deferimento do plafond limite para realização das intervenções a realizar no âmbito da Oficina Domiciliária. -----

**Período de antes da ordem do dia** – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. ----

O senhor presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes, bem como aqueles que assistiam através das redes sociais, começando por desejar que todos tivessem tido um bom Natal e uma boa Passagem de Ano desejando também que tenham um bom ano de 2025, que fosse um ano com saúde, com trabalho e que estejam todos libertos de problemas. Seguidamente informou que pretendia esclarecer um documento que foi apresentado na Assembleia Municipal. Apesar de não se tratar de um documento da Câmara, entendeu que devia fazer o esclarecimento na reunião, pois é um documento que inclusive fala no nome de uma empresa. Referiu que, devido a problemas nos serviços, o referido documento não seguiu de forma correta para a Assembleia. Acrescentou que já tinha tido a oportunidade de explicar aos Senhores Vereadores, tendo ficado tudo devidamente esclarecido, uma vez que se tratou de um erro dos serviços. Esclareceu ainda que a empresa mencionada, Dream Street não possuía dívidas à Câmara, ao contrário do que estava mencionado no documento enviado à Assembleia, que decorreu no passado dia 30 de dezembro, onde constava uma dívida da referida empresa desde 2023, mas a mesma não existe tendo sido paga um ou dois dias posteriormente à entrega da Guia. -----

O Senhor Presidente felicitou as associações do Concelho e as três juntas de freguesia, que dinamizaram as festas natalícias com iniciativas como as fogueiras de Natal, festas de passagem de ano, cante ao Menino, entre outras. Felicitou todos os envolvidos, referindo que estas ações contribuem para deixar o Concelho muito bem representado nestas ocasiões. Informou ainda que tinha sido submetida, com sucesso, a candidatura da Escola de Aguiar, considerando tratar-se de uma boa notícia. No entanto, partilhou também tinha uma notícia menos boa, que, embora ainda não tivesse chegado de forma não oficial, já tinha sido mencionada na Assembleia, sendo que o Polo de Saúde de Alcáçovas deixou de ter consulta aberta tendo os utentes que se deslocar a Viana do Alentejo, referindo que discordava e que desde o dia da Assembleia que já tinham enviado um email a discordar da situação. Acrescentou dizendo que telefonicamente, sem nada por escrito, referiram que era a única extensão de saúde do Alentejo que tinha consultas abertas, tendo sido dito à Senhora Vereadora que não tinha e que não podia ter sendo que tiver que acabar. O Senhor Presidente disse que discordava completamente e que iriam rebater esta decisão, mas até ao momento não tinha existido nenhuma comunicação oficial, nem ao email tinha recebido resposta. Continuou dizendo que tinham também a informação que o Centro de Saúde de Viana iria estar encerrado no próximo fim de semana por falta de médicos, sendo que também se agarraram ao telefone a pedir explicações pelo que se estava a passar e a resposta que obtiveram foi que não havendo médicos não se justificava que o Centro de Saúde estivesse aberto. Foi colocada a questão dos enfermeiros,

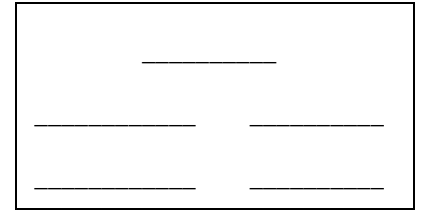


pois se havia enfermeiros, porque não poderiam abrir o centro de saúde à qual responderam que senão existia serviços marcados para os mesmos não se justificava que estivessem no Centro de Saúde, tendo o Senhor Presidente discordado dizendo que apesar e terem falado telefonicamente iriam fazer por escrito, manifestando aos responsáveis pelos médicos e pelos técnicos o desagrado, mais concretamente ao Conselho de Administração da ULS, sendo estes os únicos responsáveis. Referiu também que o Município não tem responsabilidade nos técnicos, nos enfermeiros, nem nos médicos, sejam médicos tarefeiros sejam médicos efetivos, pois há quem diga que atualmente não existem médicos no Centro de Saúde de Alcáçovas pois eram médicos tarefeiros e que a Câmara é que pagava e deixou de pagar devido às dificuldades financeiras, havendo muita coisa a ser dita que não é verdade, dizendo que para ficar bem claro que o Município não tem qualquer responsabilidade nos médicos, pois a responsabilidade destes é do Conselho de Administração da ULS, referindo isto de forma a que ficasse bem claro que o Município não tinha responsabilidade nesse aspeto. -----

O Senhor Presidente deixou ainda uma nota sobre os recicláveis, explicando que existiu um problema através da AMCAL, sendo estes que fazem a recolha dos recicláveis, dizendo que um dos motoristas teve um acidente ficando com um problema numa vértebra não tendo sido recolhido os recicláveis, juntando à altura do Natal acabando por todos os ecopontos encherem. Acrescentou que já tinha começado a recolha com os carros do Município, pois a AMCAL ainda não está a fazer a recolha, indo ainda tentarem arranjar uma solução para se começar a fazer a recolha, sendo que o Município iria dar também uma ajuda com trabalhadores, mas que a falha que se viu e que ainda estava à vista de vários cartões e plásticos deveu-se ao facto do problema com um trabalhador da AMCAL que é quem faz o serviço. Os serviços do Município da recolha porta a porta não funcionaram também a 100%, mas neste aspeto assumia e sabia-se que nestas alturas é sempre complicado pois sempre tem dito que os trabalhadores também têm direito ao Natal e à passagem de ano, originando a que as recolhas não tivessem sido feitas nos dias que são feitas habitualmente, pois é sempre menos bom não se fazer a recolha, mas se todos deixarem os plásticos ou os cartões ficarem encostados num cantinho em casa, não traria mal ao mundo, pois como tem sido feito noutras situações, não iriam obrigar os funcionários a trabalharem em dias festivos, pois todos tem direito. Neste seguimento disse que nos próximos dias se iria ver regularizada as recolhas por todo o Concelho.

O Senhor Vereador António Costa da Silva, no uso da palavra disse que um dos temas que trazia já tinha sido falado pelo Senhor Presidente, sendo a questão dos lixos, mas que também tinha informação, não sabendo se era verdadeira ou não, de que eram dois carros de lixo avariados, mas se calhar, na confusão toda, teria mesmo haver com a informação que o seu presidente já tinha dado, não tendo uma coisa a ver com a outra. -----

O Senhor Presidente esclareceu que, efetivamente, durante a recolha realizada no dia anterior, um dos veículos de lixo sofreu uma avaria. Contudo, referiu que essa ocorrência não teve qualquer relação com a



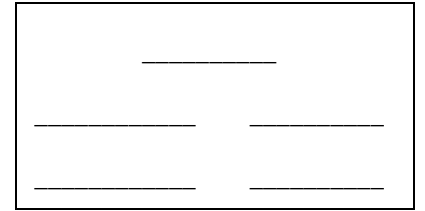
situação anteriormente discutida, uma vez que existe outro veículo disponível, que permitiu assegurar o serviço. Acrescentou ainda que o veículo avariado já se encontrava cheio no momento da avaria, o que provocou um ligeiro atraso na recolha, mas sem comprometer o normal funcionamento do serviço. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva respondeu que, assim sendo, a situação se encontra esclarecida, reconhecendo as dificuldades existentes, mas constatando que o processo está em curso e a ser resolvido.

O Senhor Vereador declarou que, apesar de ter outros assuntos para tratar, pretende dar prioridade ao problema da saúde no concelho de Viana do Alentejo. Referiu que, tendo em conta a informação disponível que, de certa forma, já tinha sido formalmente abordada, nomeadamente na Assembleia Municipal, onde foi discutida pelo Viva e pelo Presidente da Junta de Alcáçovas, a Câmara poderia tomar uma posição sobre o tema ainda durante a presente reunião. Sublinhou que existe uma degradação contínua e de longa data dos serviços de saúde, sobretudo nos territórios mais vulneráveis, com populações envelhecidas, como é o caso do concelho. Salientou, ainda, a situação preocupante que está a ocorrer em Alcáçovas, e que se prevê agravar no próximo fim de semana. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia no seguimento da informação, acrescentou que no dia 1 o Centro de Saúde tinha-se encontrado encerrado por falta de médico, por ter terminado o contrato. -----

O Senhor Vereador afirmou que, dado que a situação já está a ocorrer e não apenas prevista para o próximo fim de semana, é importante esclarecer que este não é um assunto da responsabilidade da Câmara Municipal, mas sim do Estado Central, que tem o dever de antecipar e prevenir este tipo de problemas, nomeadamente no que respeita aos contratos de prestação de serviços. Considerou inaceitável que, nos territórios mais frágeis como o nosso, com populações envelhecidas, se assista a uma degradação dos serviços de saúde, em vez de um reforço e melhoria, sobretudo ao nível dos médicos, que é a questão mais sensível. Salientou que, com base nas informações apresentadas, a Câmara Municipal deveria adotar uma tomada de posição formal, não necessariamente sob a forma de moção, mas manifestando preocupação pela degradação dos serviços públicos de saúde no concelho de Viana do Alentejo, em particular pela perda da consulta aberta em Alcáçovas e pela redução sistemática de médicos, que tem levado ao encerramento do Centro de Saúde por falta destes profissionais. Considerou inadmissível que, num contexto em que se fala da pressão sobre o Serviço Nacional de Saúde e sobre as urgências, se limite o acesso aos cuidados primários. Ressaltou que o Estado deve encarar o problema de forma concreta e que, embora existam questões relacionadas com as condições laborais dos profissionais, esta situação arrasta-se há anos, ultrapassando vários governos, pelo que não deve ser aceite independentemente da cor política. Defendeu a necessidade de a Câmara tomar posições firmes, e que estas sejam mais eficazes se assumidas em conjunto. Assumiu a iniciativa, por proposta do Viva, salientando a importância simbólica do facto de dois dos quatro partidos que compõem o Viva estarem representados no poder, e afirmou que esta tomada de posição deve ser manifestada tomando a iniciativa sem qualquer receio. Propôs que esta posição seja



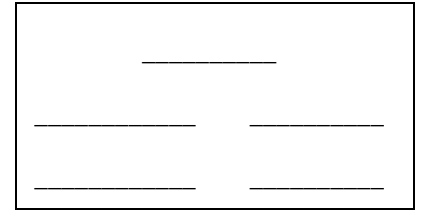
comunicada à Administração Regional de Saúde, à comunicação social, ao Governo e a todas as entidades competentes, para que sejam adotadas as devidas diligências necessárias à resolução do problema. Concluiu afirmando que a situação que se vive é inadmissível e que não pode ser aceite com passividade. Acrescentou que, caso se revele necessário, deverão ser ponderadas e adotadas outras diligências para fazer face ao problema. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que não sabia se tinha mais algum assunto, mas se existisse que depois poderia intervir, mas gostava que fosse debatido este tema primeiro, porque ele é importantíssimo. Disse também que concordava, quase na totalidade, pois quando o Senhor Vereador refere que devia ter sido tomada alguma posição, efetivamente esclarece que essa posição foi, de facto, assumida de imediato, mesmo sem se ter recebido algo oficial, sendo que a única informação que tinha sido recebida tinha sido a informação do encerramento do fecho do Centro de Saúde no próximo fim de semana, não tendo o encerramento das consultas em Alcáçovas nem o encerramento do dia 1. Ainda assim, foi enviado um email, que poderia ser enviado aos Senhores Vereadores para conhecimento, incomodou-se, pois se facultam o número de telefone para quando for necessário ligar-se, neste caso foi necessário e ligou-se ao Administrador a pedir algumas explicações, mas que obviamente, tal e qual como o Presidente da Câmara, não sabe tudo, o Administrador não sabia, mas foi passado para as pessoas responsáveis, estando o Dr. responsável de férias mas teve que se incomodar pois as questões tinham de ser esclarecidas. Acrescentou dizendo que mesmo sem estar oficialmente informados atuou-se automaticamente, e quis-se trazer à presente reunião, pois provavelmente os Senhores Vereadores iriam questionar também, sendo o objetivo de se tomar uma posição em conjunto para ser debatido. Disse também que para o Senhor Presidente não é explicação quando se diz que era a única extensão de saúde do Alentejo que tinha e não pode ter, pois se existe há vários anos, porque é que só foi visto atualmente, sendo na sua opinião que o que está mal é os outros não terem, pois se calhar deveriam ser colocadas pessoas nos outros para existirem consultas abertas. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que se poderia aproveitar esses médicos, que não queriam fazer lá, aproveitando para fazerem cá, cobrindo os períodos sem médicos. -----

O Senhor Presidente acrescentou que, tal como aconteceu com a situação do encerramento dos serviços de saúde prevista para o próximo fim de semana, a Câmara Municipal contactou de imediato as entidades competentes para perceber o que se passava. Questionou, nomeadamente, por que motivo, mesmo na ausência de médicos, não estaria assegurada a presença de pessoal de enfermagem, pelo menos para situações simples, como a realização de pensos ou a administração de injeções. -----

Informou que a resposta recebida foi a de que, não havendo marcações agendadas, não seria possível manter o serviço aberto. Manifestou expressamente a sua discordância relativamente a esta justificação, considerando inaceitável que os utentes fiquem sem acesso a cuidados básicos. Sublinhou que, apesar de



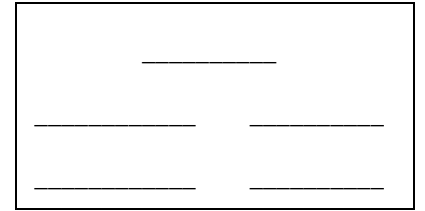
a responsabilidade direta não ser da autarquia, não ficará em silêncio perante esta realidade e continuará a manifestar o descontentamento da população, que tem expressado, com toda a razão, a sua insatisfação. Referiu que, desde a tarde do dia anterior, têm sido muitos os munícipes que se têm dirigido à Câmara com queixas sobre esta situação. -----

A Senhora Vice-Presidente manifestou concordância com a proposta de se elaborar um documento conjunto, por escrito, a ser remetido aos diversos organismos com responsabilidade na área da saúde. Sublinhou que, apesar de já terem sido realizados contactos informais e chamadas telefónicas por parte do executivo, a formalização de uma posição coletiva conferiria outra força à mensagem. Defendeu que essa iniciativa deve avançar, reiterando a importância de agir em conjunto. Referiu, a título de exemplo, que o Dr. Nuno Jacinto tem demonstrado abertura ao diálogo e disponibilidade para prestar esclarecimentos, mas que, na sua opinião, as explicações fornecidas não respondem de forma satisfatória às necessidades e expectativas da população. Criticou a resposta habitual dada pelas autoridades competentes, que justificam o encerramento dos centros de saúde com a ausência de programação de serviços por parte dos enfermeiros e a falta de médicos, mesmo em casos de urgência, como por exemplo, um ferimento na cabeça. Concluiu dizendo que discorda profundamente dessa justificação. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael referiu que mesmo sem médico já foram prestados esses serviços, não sendo isso justificação. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que foi isso que foi dito, mas que não se mantém um centro de saúde aberto sem médicos, sendo que achava muito bem que seja feita uma informação entre todos. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia no uso da palavra disse que também trazia o assunto do encerramento do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, aos fins de semana e feriados. Referiu que sabia que eram orientações e decisões do Ministério da Saúde e da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, mas questionava se o Executivo em permanência já tinha feito alguma diligência sobre a situação, junto do Conselho de Administração da ULS, ou do poder central. Lamentou a situação que se está a viver no Concelho. Acrescentou que já tinha fechado o dia 1, iria fechar 4 e 5, 11, 12 e 13, pois já estava estabelecido, e o dia 13 iria abrir só com o atendimento da enfermagem, sendo que esse dia irá abrir porque foi essa a decisão que veio superiormente. Foi referido que a situação atual resulta do término do contrato com a empresa que prestava os serviços no concelho de Viana. Continuou referindo que face a esta realidade, seria necessário tomar medidas para resolver o problema, uma vez que, mantendo-se o silêncio, a situação tenderá a manter-se inalterada, deixando a população sem alternativas de recurso. Disse também que, em resultado desta carência, as pessoas recorrem aos hospitais, onde enfrentam longos tempos de espera, como já se verifica atualmente em várias unidades hospitalares. Sublinhou-se que este cenário é preocupante, sobretudo quando os utentes são encaminhados para os cuidados de saúde primários, os quais, muitas vezes, não têm capacidade de resposta adequada às suas necessidades. -----



O Senhor Presidente disse que não existe urgências no hospital de Évora, nem seja onde for, e que desta for não há urgências que resistam. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael informou que às quartas e sextas existiam serviço de urgência todo o dia, mas que deixou de se ter, contudo numa altura em que o serviço de urgência só se encontrava a aceitar situações excecionais, era nessa questão que se tinham de bater. Continuou dizendo que só aceitam situações excecionais ligando para o 808 ou para o 112, o que se faria no nosso concelho, tendo os serviços fechados. -----

O Senhor Presidente disse que a alternativa que existia era Évora, mas que o problema, que tornava mais grave, era que segundo o que sabia Montemor e Vendas Novas estavam com o mesmo problema, pois se fosse só Viana, se calhar as urgências no Hospital de Évora não entupiam, mas com os outros concelhos também fechados o caos ainda era maior. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia referiu que Vendas Novas tinha uma urgência maior podendo reclamar. -----

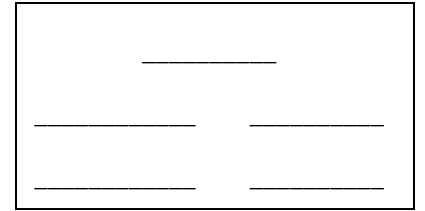
O Senhor Presidente da Câmara informou que, segundo as indicações recebidas recentemente, existem dificuldades relacionadas com a falta de médicos, nomeadamente médicos tarefeiros, que também prestavam serviços em várias unidades de saúde. Foi referido que esses profissionais viram os seus contratos rescindidos, o que contribuiu para a atual situação. Acrescentou ainda que, nos últimos meses, o concelho vinha a registar alguma estabilização no serviço de saúde, com melhorias graduais. Apesar de não ser uma situação ideal, observava-se uma evolução positiva, o que era motivo de satisfação. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que o facto de às quartas e sextas existir um dia inteiro de serviço permanente das 8h às 8h, era importante e valia de muito. -----

O Senhor Presidente disse que manifestado desagrado face à situação atual, considerando que todo o trabalho desenvolvido até à data acabou por se desmoronar. Embora não tenha tido acesso direto ao e-mail em causa, foi referido que a Senhora Vereadora prestou essa informação, confirmando as datas mencionadas anteriormente pela enfermeira Gertrudes. Foi ainda referido que existem outras datas em causa, que eram as mesmas que tinha sido comunicada pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes, relativamente a outras situações similares. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia referiu que seriam os dias 11,12 e 13, incluindo o feriado Municipal, mas nesse dia só iria abrir para atendimento de enfermagem, sem médico. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que lhe foi explicado que, de acordo com as informações transmitidas, os médicos pertencentes ao quadro irão ter de assumir um maior número de utentes, uma vez que, atualmente, as suas listas não se encontram completas. Assim, será necessário integrar mais utentes nas suas listas e, adicionalmente, assegurar a realização de consultas abertas, o que poderá agravar ainda mais a situação já existente. -----



A Senhora Vereadora informou que há uma médica em regime de meio tempo que não está a fazer. Referiu ainda a existência de outra médica que, por motivo de idade, já não se encontra também a fazer, bem como uma terceira profissional que se encontra doente e que, provavelmente, não retomarã funções. Perante este cenário, concluiu que a situação deverá manter-se, não se perspetivando alterações no curto prazo. -----

O Senhor Presidente fez um apelo à união de todos os presentes, independentemente das diferenças políticas, com o objetivo de reivindicar os direitos dos munícipes. Sublinhou-se que este é o momento para agir em conjunto e de forma construtiva, considerando que essa é a atitude mais adequada face à situação atual. -----

O Senhor Vereador sugeriu que, após a devida compilação de todas as intervenções realizadas durante a reunião, seja elaborado um texto formal que expresse o desagrado do executivo face à situação exposta e que reforce a exigência de uma resolução urgente para o problema. Referiu ainda que esta posição deverá funcionar como uma espécie de título ou síntese final da reunião sobre este ponto. -----

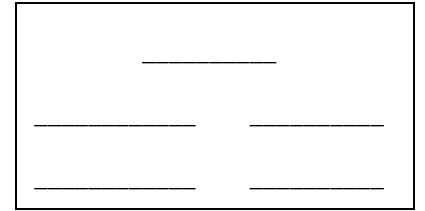
O Senhor Vereador aproveitou a ocasião para, além das matérias já abordadas, felicitar o Sport Clube Alcaçovense pelo seu aniversário, celebrado no dia 1 de janeiro. Referiu que o clube, fundado em 1926, completou 99 anos de existência, estando prestes a atingir o seu centenário. Deixou, assim, uma nota de apreço e estima pessoal a uma instituição que considera de grande relevância para a comunidade local. –

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia referiu que o Senhor Presidente disse na Assembleia Municipal de 28/06/24, que estaria tudo pronto para lançar o concurso referente aos Parques Infantis, e que sabiam que a CIMAC tinha realizado uma inspeção e, dos 10 Parques Infantis do Concelho, só 2 estariam certificados querendo saber qual o ponto de situação. -----

Relativamente aos parques infantis, o Senhor Presidente informou que o concurso, presumivelmente uma consulta, ainda não foi despoletado nas últimas semanas, devido à indisponibilidade de tempo por parte dos serviços. No entanto, foi garantido que todo o processo se encontra preparado, incluindo o levantamento técnico que já foi remetido ao engenheiro responsável. O processo está pronto a avançar e aguarda apenas os procedimentos administrativos da responsabilidade do setor de compras e do chefe de divisão. O Senhor Presidente adiantou ainda que se prevê a abertura do procedimento nos próximos dias, eventualmente na próxima semana ou, em alternativa, na segunda semana de trabalho do novo ano.

Por fim, salientou que os dois parques em questão, localizados em Alcáçovas, já foram intervencionados, sendo os únicos com parecer favorável, uma vez que os restantes foram reprovados pela ASAE há já bastante tempo. -----

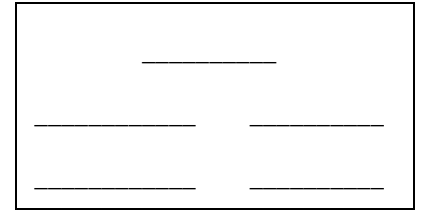
A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou senão deveria estar colocada uma placa nos parques a dizer interdito. -----



O Senhor Presidente disse que já se tinha pensado no assunto e já tinha sido falado várias vezes, mas não sabia até que ponto existiria reação negativa para poderem vir a destruir o resto dos parques, tendo estado a aguentar o máximo possível de forma a resolver-se o mais rápido possível de forma a não se interditar, pois há alguns que estão em pior estado, mas que há outros que estão interditos por coisas de fácil resolução, julgando que atualmente já não seria necessário pois dentro de poucas semanas a situação começava a ser resolvida. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio dizendo que tinha um balanço do último ano, mas para não ser muito repetitiva deixavam os desejos para o ano de 2025. Continuou dizendo esperavam um ano melhor que o que agora terminou, esperando que a obra da EBSIS termine, depois de tantos prazos que foram anunciados, dezembro de 2023, junho de 2024, outubro de 2024, e por fim fevereiro de 2025. Relativamente ao ASA, projeto que já vinha de trás, que mudou para um local que consideravam menos adequado, sendo a opinião, iniciou com um prazo de 45 dias para a sua execução, cerca de um ano depois ainda não se encontra pronta. Os tanques, que ficaram aquém das expectativas, o centro social, que lamentavelmente passado tanto tempo continua sem funcionar, o Bairro Social em Aguiar que deveria estar em execução, perdendo-se uma oportunidade de ouro, e por fim o quartel da GNR que continua por executar. Questionou ainda sobre a Ordem de Trabalhos, querendo saber o porquê de não constar a Ata de 18 de dezembro de 2024 na mesma, quando o combinado foi ir sempre uma ata da reunião anterior. – Em resposta ao balanço apresentado, o Senhor Presidente referiu-se, em particular, a dois assuntos. Relativamente ao Bairro Social, esclareceu que o projeto não deveria estar em execução no ano de 2025, uma vez que, conforme o contrato assinado ainda pelo anterior executivo, a data de execução prevista é precisamente esse ano. Assinalou ainda que a única alteração relevante verificada até ao momento foi a exclusão do projeto do âmbito do PRR, situação que, reconheceu, tem algum impacto, mas que não compromete o cumprimento do calendário contratual. Quanto ao quartel da GNR, recordou que a Câmara lançou o respetivo concurso, tendo posteriormente ficado dependente do Ministério da Administração Interna (MAI), o que condiciona o avanço da obra. Assim, afirmou que não devem ser assumidas responsabilidades por atrasos que não são da competência da autarquia. No que respeita às restantes obras referidas, reconheceu que todas têm sofrido atrasos, facto que não é exclusivo do concelho, mas transversal ao país. Explicou que foram sempre apresentadas justificações para as prorrogações de prazos, devidamente fundamentadas pelas respetivas equipas de fiscalização. Concluiu reconhecendo o desejo de ver obras concluídas dentro dos prazos previstos, mas afirmou, com realismo, que tal situação constitui, na prática, uma exceção, considerando ser quase uma utopia conseguir cumprir integralmente os prazos de execução das empreitadas. -----

O Senhor Presidente acrescentou que, apesar das dificuldades, o mais importante é que as obras estejam a ser executadas. Reconheceu que, com mais ou menos paciência e com maior ou menor destreza, tem



sido possível garantir o avanço das intervenções. Referiu que existem municípios vizinhos com obras paradas há dois ou três anos, na sequência de conflitos com os empreiteiros, o que origina situações complexas e indesejáveis. Sublinhou que, por vezes, é necessário adotar uma postura mais flexível, cedendo em alguns aspetos, para garantir a continuidade das empreitadas, acreditando que todas acabarão por ter um desfecho positivo. -----

No que respeita aos tanques, e em resposta à observação da Senhora Vereadora Rita Rafael, reconheceu que houve um dos tanques cuja intervenção ficou aquém das expectativas, partilhando da mesma opinião. Considerou, no entanto, que os restantes tanques foram bem requalificados e que era uma intervenção necessária. Reforçou que, relativamente ao tanque menos conseguido, será necessário repensar uma solução que permita a sua valorização, admitindo que, nesse caso, não foi possível atingir o resultado pretendido. -----

Relativamente à questão da ata o Senhor Presidente pediu uma explicação à técnica Marta Maia. -----

A técnica Marta Maia explicou que foi impossível por parte dos serviços a realização da mesma, com a elaboração de duas atas para a Reunião da Assembleia, Ordens de Trabalho, fecho do ano da contabilidade referindo que a técnica Salomé Pires também não conseguiu terminar a de 4 de dezembro. -----

O Senhor Presidente acrescentou que aquando da entrada na ordem de trabalhos iria solicitar que fosse retirada a ata que consta na mesma pois não teve tempo de a ler, pois a ata tinha chegado no dia anterior às 15h39m, não tendo conseguido ler e que já tinha reclamado no sitio onde tinha que reclamar e falado com o chefe de divisão, por ser inadmissível, não podendo acontecer, especialmente pelo facto de a pessoa responsável só se encontrar a fazer atas e a mesma vir em cima da hora. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes disse que iria solicitar o mesmo, por não terem conseguido ler também. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael acrescentou dizendo que o que tinha sido acordado era que os documentos deveriam chegar atempadamente. -----

O Senhor Presidente entrou em seguida no período da ordem do dia: -----

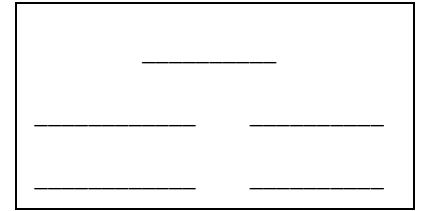
**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião** - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 24 de maio de 2023;** -----

O Ponto foi retirado. -----

**3. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara;** -----

Dia 14 de dezembro, o executivo da Câmara, esteve presente no jantar de natal dos funcionários da Autarquia, realizado no Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo. -----



Dia 15 de dezembro, a convite da Associação de Reformados, Pensionistas e idosos de Viana do Alentejo, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente na comemoração do XXIII aniversário da Associação, realizada na sua sede. -----

Dia 17 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente no Conselho Intermunicipal da CIMAC. -----

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente no jantar de natal da CIMAC. ---  
Nesse dia, a convite das educadoras do Jardim de infância de Viana do Alentejo, a vice-presidente, Paula Neves, esteve presente na festa de natal dos alunos, realizada no AEVA- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. -----

Dia 19 de dezembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

De tarde, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na Festa de Natal, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, e realizada na freguesia de Aguiar. -----

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, reuniram com o Sport Club Alcaçovense, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o clube. -----

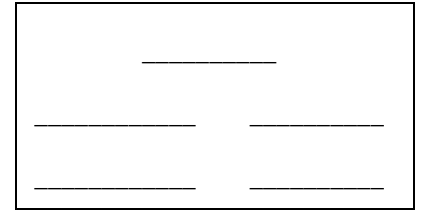
Dia 20 de dezembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente na Festa de Natal do Centro Imaculado Coração de Maria. -----

No mesmo dia, o chefe de gabinete, esteve presente no Concerto de Natal do "Coral de Évora", realizado na Igreja Matriz de Viana do Alentejo. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael questionou o que tinha ocorrido no dia 19 de dezembro em Aguiar, no evento da CPCJ com o autocarro. Disse que tinha existido muita conversa e muitos comentários por causa do transporte das crianças, também por não ter sido feito em viana e porque existiram, o que originou um falatório entre pais que não tinha chegado a perceber o que se tinha passado. Acrescentou dizendo que achava que a parte dos transportes não tinha corrido nada bem e que estava tudo muito aborrecido com a situação, mas efetivamente não sabia o que se tinha passado. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que esteve presente e que ninguém tinha falado sobre o assunto, mas que poderia perguntar e na reunião seguinte esclarecia o que tinha acontecido. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que sabia que tinha haver com o transporte, pois como existe um autocarro para menos crianças e foi feito o transporte de Alcáçovas e Viana para Aguiar, achando que não tinha existido ali alguma coisa, pois sabia que existiu muita conversa, mas efetivamente não sabia o que se tinha passado e gostaria de saber. -----



A Senhora Vice-Presidente disse que ia questionar o responsável e posteriormente informaria, pois enquanto lá esteve não se apercebeu, achando que estava a correr tudo bem, mas que não tinha lá estado o tempo todo. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael acrescentou dizendo que achava que não tinha sido propriamente no evento em si, mas sim no transporte e nos atrasos destes. -----

O Senhor Presidente disse que mesmo não estando dentro do assunto, mas pelo que estava a perceber, deveria ser transportes de regresso, pois senão quando a Senhora Vice-Presidente esteve presente teria sido transmitido alguma coisa, e não foi, pois se fosse os iniciais saberia logo. -----

**4. Proposta de ratificação da 41ª alteração orçamental, que integra a 37ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa;** -----

Neste ponto da Ordem de Trabalho interveio o Senhor Presidente disse que a ratificação que estava a ser discutida era a que o Chefe de Divisão de Gestão de Recursos tinha solicitado na última reunião, achando que todos estariam de acordo com a mesma. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse “esta proposta de ratificação, bem como as dos pontos 7 e 8, não estão a cumprir o estabelecido por lei, porque elas deveriam ter vindo à reunião de Câmara imediatamente a seguir. Ou seja, nós já tivemos uma reunião extraordinária e elas deveriam ter vindo na reunião extraordinária. Só queremos deixar aqui um alerta que se esta situação voltar a acontecer nós não iremos aprovar.” -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que iria informar-se melhor sobre o assunto, pois a informação que tinha era que às reuniões extraordinárias iriam as situações extraordinárias, mas mesmo assim iria informar-se se no caso, sendo uma ratificação, seria considerado extraordinário e se poderia entrar nessa reunião. -----

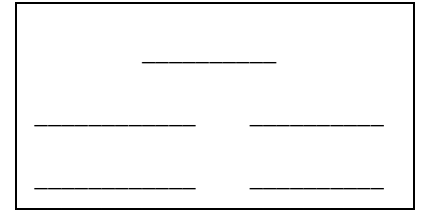
A Senhora Vereadora Rita Rafael respondeu dizendo que pelo que tem conhecimento que sim. -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não gosta de afirmar coisas que não sabe, indo informar-se para ter a certeza se assim será. Disse ainda que de qualquer forma, o Chefe de Divisão de Gestão de Recursos tinha informado sobre a ratificação e ficou completamente à vontade com a situação. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar por maioria, com dois votos favoráveis e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Rita Rafael e Maria Gertrudes Garcia, e do Senhor Vereador António Costa da Silva a proposta de ratificação da 41ª alteração orçamental, que integra a 37ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

**5. Proposta de isenção de pagamento de taxas referente a obras de edificação apresentada pela requerente Sociedade União Alcaçovense;** -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de isenção de pagamento de taxas referente a obras de edificação apresentada pela requerente Sociedade União Alcaçovense; -----



**6. Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas à Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, para a realização de um evento no dia 5 de janeiro de 2025; -----**

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas à Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, para a realização de um evento no dia 5 de janeiro de 2025; -----

**7. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 18 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 21 e 22 de dezembro de 2024; -----**

Por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a Câmara deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara de 18 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 21 e 22 de dezembro de 2024; -----

**8. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara de 18 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 24 e 25 de dezembro de 2024; -----**

Por maioria, com três votos favoráveis e duas abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a Câmara deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara de 18 de dezembro de 2024, que autorizou a emissão de licença especial de ruído para a realização de um evento, nos dias 24 e 25 de dezembro de 2024; -----

**9. Proposta de aprovação da conta final da Empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo; -----**

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia fez uma questão técnica, mas que tinha a ideia de que a revisão de preços era obrigatória, perguntado porque é que no presente caso não existia. -----

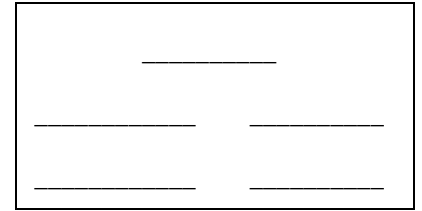
O Senhor Presidente da Câmara disse que o Engenheiro não estava presente pois encontrava-se doente e não se conseguia esclarecer. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia questionou quando é que tinha sido feita a receção provisória da obra. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que traria as informações, ou iria enviar por e-mail, caso as Senhoras Vereadoras assim o quisessem, mas que julgava que segunda-feira o Engenheiro já estaria ao serviço. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que com estas dúvidas não saberia se o melhor não seria a retirada do ponto, pois teria implicações. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que não sabia também se teria implicações no encerramento da aprovação do final da Empreitada. -----



A Senhora Vereadora Rita Rafael disse, “Mas, para haver o final da empreitada, supostamente isto já deveria ter vindo da reunião de Câmara, ou não?” -----

O Senhor Presidente respondeu que julgava que se tivesse alguma coisa a fiscalização tinha dado o sinal, e estava tudo conforme. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que tinham algumas dúvidas e que não se sentia confortável para votar o ponto sem ter os esclarecimentos. -----

O Senhor Presidente da Câmara chamou o Chefe de Gabinete para auxiliar no esclarecimento do ponto, dizendo que já sabia que não existia lugar para revisão de preços e solicitou que esclarecesse o resto. -----

O Chefe de Gabinete interveio explicando que relativamente à receção provisória tinha sido realizada no dia 12 de dezembro, estando dentro do prazo para aprovar a conta final. Disse ainda que a conta final reflete a realidade, como não poderia deixar de ser, e que no item revisão de preços se encontra a zero, o que quer dizer que não houve lugar a revisão de preços, julgando que nem as regras da candidatura o permitiam, mas que mesmo assim não existiram, estando a zero. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que a questão era que poderia não estar por esquecimento, e posteriormente não se poderia voltar atrás. -----

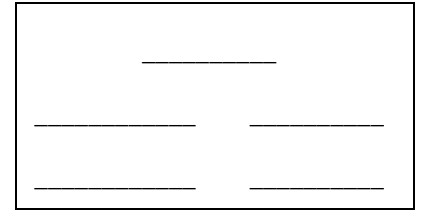
O Chefe de Gabinete disse que fechada a conta, está fechada, mas não existiu receção provisória a 12 de dezembro não existindo lugar a revisão de preços. -----

Submetido a votação, por maioria, com dois votos favoráveis e três abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara aprovou a proposta de aprovação da conta final da Empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que tinha um comentário a fazer relativamente ao tanque ao lado da Misericórdia, sendo que a intervenção efetuada é completamente desastrosa na sua perspetiva, dizendo ainda que “aquilo não lembra ao menino Jesus, aquilo que lá está feito”. Referiu que é só um comentário de interpretação, de desagrado. Acrescentou que o Edifício teve melhorias, mas na sua perspetiva não faz sentido, achando que foi um gasto desnecessário. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia referiu que o de Alcáçovas estava bonito. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que concordava, dizendo que quando tem que dar o braço a torcer dá, e na sua opinião neste caso não foi a questão do gasto desnecessário pois na generalidade o tanque foi arranjado e está bom, mas naquela parte da rampa das pessoas com mobilidade reduzida, foi muito mal conseguida, em termos de projeto tendo admitido que é necessário ser revista, tendo sido referido anteriormente e não ter concordado com a Senhora Vereadora Rita Rafael na questão dos Tanques pois acha que o único problema é naquele pois nos outros correu muito bem. -----



A Senhora Vereadora Rita Rafael disse, não querendo dizer nenhuma barbaridade, mas que os telhados tinham sido em telha de zinco. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia corrigiu dizendo que seriam em sanduiche. -----

Continuo, a Senhora Vereadora Rita Rafael dizendo que as pessoas que quisessem colocar nas casas não lhes é permitido, e a câmara começou por dar o mau exemplo, disse “não permitimos aos outros do que nós fomos fazer.” -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não é bem assim, pois aquilo é permitido, mas não é permitido em todas as edificações pois existem várias edificações, vários casões, vários pavilhões onde é permitido não sendo permitido nas habitações, não tendo sido dado um exemplo errado. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que tinha tirado ali um bocadinho. -----

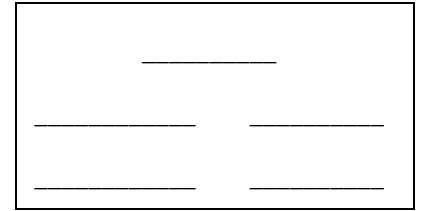
O Senhor Presidente respondeu que não existe dúvida que o cerâmico é o cerâmico, concordando. Disse ainda que é muito conservador nessas coisas. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que é nesse sentido que fala nos tanques pois aquela beleza natural, a essência que existia torna-se um bocadinho diferente do que estava sendo nesse sentido que fala nos tanques. -----

O Senhor Presidente da Câmara concordou com a Senhora Vereadora Rita Rafael, acrescentando que é uma pessoa pelo qual é conhecido por gostar das coisas típicas, das coisas antigas não tendo dúvidas disso, mas neste caso era uma questão de opção. Existiam duas opções; pois iria para o dobro do dinheiro se fosse com o cerâmico; assim ou se arranjava o resto do dinheiro, o que seria mais complicado, ou só se arranjava um taque ou dois e não se arranjavam os outros, tendo se optado pela opção de se arranjar todos, pois a diferença de dinheiro era muito grande. Disse ainda que o tanque da barca teria que ter uma ou outra intervenção pois tinha de ser reforçado, incluindo as próprias paredes de forma a que se aguentasse um telhado novo cerâmico, juntamente com a estrutura necessária o que levaria a um aumento de custos elevado. Acrescentou ainda dizendo que se lhe perguntassem sobre os telhados cerâmicos que era um sim com certeza, não sendo nenhuma ilegalidade, pois não se pode fazer em habitações, mas em alguns tipos de construções é possível fazer como por exemplo casões, pavilhões. Relembro também que ao pé da barca, numa azinhaga estão a construir um casão, tendo ficado a olhar, tendo ido ver o que era pois parecia habitação, mas era um casão com um beirado para a rua, mas é permitido e está legalizado. –

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse ainda, para ficar claro, que quando faz referência aos Tanques é pelo Tanque da Barca e também pelos telhados, sendo essencialmente por esses assuntos que falam. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que o sanduiche é autorizado nas habitações desde que tenha por fora, no exterior, telhas de cerâmico, ou seja, o beirado normal, podendo ser um protetor em termos de isolamento térmico utilizado para esse efeito, sendo que a cobertura, por uma questão urbanística pois ao colocar aquele tipo de telhado começava-se a prever-te todas as regras urbanísticas,



não se impedido a sua utilização por uma questão de conforto, especialmente uma melhoria de conforto térmico. -----

**10.Proposta de aprovação do pedido de Prorrogação de prazo da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo;** -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que a proposta que veio não cumpre a lei. O prazo tinha terminado a 30/12 e o despacho sobre o pedido de prorrogação do prazo tinha de ser feito até 30/12. Disse que sabia que iria ser dito que o empreiteiro mandou o pedido em cima da hora, mas que o Senhor Presidente poderia falar com os Vereadores, assinar o despacho e trazer para ratificação na reunião seguinte ficando tudo de acordo com a lei. -----

O Senhor Presidente respondeu dizendo que tem tido sempre cuidado, nestes assuntos, com a fiscalização e o parecer da fiscalização para o Senhor Presidente é a quase a Lei, pois o parecer da fiscalização dá uma garantia, e a fiscalização não se opôs à prorrogação. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que esta questão poderia trazer problemas, como multas, pois tem de ser feito dentro do prazo. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que já tinham existido situações anteriores em que tinham referido esta situação. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia prosseguiu dizendo que o despacho só iria após a Reunião, sendo já fora de prazo. -----

O Senhor Presidente disse que não, que tinha haver era com quando tinha sido pedido. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que o despacho tinha de ter sido até dia 30/12 pois era o prazo que tinha, pois, o prazo para terminar a obra era 30/12. -----

O Senhor Presidente disse que há pouco tempo tinha acontecido o mesmo com o pedido de prorrogação da Escola e de outra obra, tendo o pedido de prorrogação que entrar antes, não tendo haver a data de aprovação em Câmara com o esse prazo. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que sim, que estava relacionado, pois tem de ir a Reunião antes de forma a que seja despachado ainda dentro do prazo em vigor, não depois além do prazo.

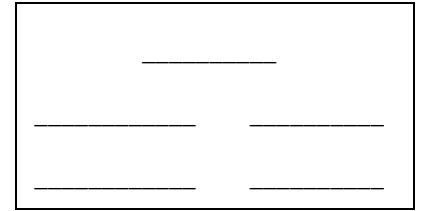
O Senhor Presidente da Câmara disse que não tinha sido isso que tinha acontecido nas outras situações, tendo já sido confirmado. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que ele próprio tinha alertado para a situação, em outubro, quando aconteceu com o da Escola. -----

O Senhor Presidente respondeu que se tinha ido confirmar e que tinha sido pedido dentro do prazo. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que sim que tinham pedido dentro do prazo, a Câmara é que tinha deliberado posteriormente. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que a deliberação não podia ser depois. -----



O Senhor Presidente disse que se lembrava que no da situação da Escola se tinha ficado à espera pois a fiscalização demorou 15 dias a dar o parecer e posteriormente ao parecer da fiscalização é que a Câmara tem que deliberar, pois não se pode deliberar antes da fiscalização. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que sendo assim essa fiscalização teria que ir antes do prazo terminar. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que não, pois a fiscalização só pode avaliar o pedido de prorrogação de prazo depois de o mesmo ser pedido, sendo que por lei pode ser pedido até ao último dia, estando dentro do prazo. Acrescentou dizendo que “a fiscalização é nossa, é uma empresa, ou seja, lá o que for, a fiscalização a seguir dá o seu parecer e só depois do parecer da fiscalização é que nós podemos aprovar.”

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que as coisas têm de ser feitas dentro dos prazos. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que tinha sido feito dentro dos prazos, pois quem têm que pedir dentro dos prazos é a empresa, se estivesse a ser aprovado algo que a empresa tivesse pedido fora do prazo aí é que estava em incumprimento, mas a empresa pediu dentro do prazo. Disse ainda que a empresa a seguir demora uma semana, por exemplo, que da outra vez tinha demorado no mínimo 15 dias e só posteriormente é que veio a Reunião. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que se está a aprovar uma coisa fora de prazo. -----

O Senhor Presidente disse que não se pode aprovar antes, pois não se pode aprovar antes da fiscalização. Questionou assim com que base é que se aprovava assim os documentos, sem o parecer da fiscalização. Disse ainda para imaginarem se a fiscalização não concordasse com o pedido, supondo que responderiam que já tinham tido tempo suficiente para acabar a obra, questionando o que a Câmara aprovava. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se isso já tinha acontecido alguma vez, nestas obras todas, dizendo que nunca tinha acontecido. -----

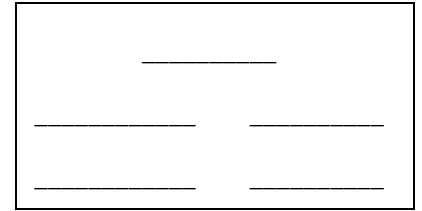
O Senhor Presidente disse que não é uma questão de ter acontecido ou não, sendo a questão de não se puder fazer, sendo para isso que existe a empresa de fiscalização. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que por essa questão é que se tem que precaver para que antes de terminarem os prazos a fiscalização vá ver se está tudo a correr bem. -----

O Senhor Presidente disse que não se pode fazer isso se não existiu o pedido de prorrogação do prazo., pois não se consegue prever isso, tendo eles um prazo. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que se eles têm um prazo e que o engenheiro até 30/12 deveria ir verificar a situação. -----

O Senhor Presidente disse que não é assim, só depois do pedido é que a fiscalização diz se concorda ou não, mas que têm direito até ao último dia, não se podendo ir antes perguntar se vão pedir prorrogação ou não, tendo sido visto da última vez. Acrescentou que da última vez até o ponto tinha sido retirado para se saber, foi-se verificar, incluindo quando tinha sido pedida a prorrogação do prazo e disse que “a



fiscalização é que tinha o processo, porque o processo entrou salvo erro dois dias antes, a seguir a fiscalização, tivemos que aguardar que a fiscalização, é uma fiscalização externa demorou, quando eles deram o parecer deles nós trouxemos a Reunião de Câmara e foi aprovado.” -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que fica um período, sendo que a obra só estava autorizada até ao dia 30, tendo já passado vários dias, sendo que o despacho só deverá ser feito no fim da reunião ou nos dias seguintes. -----

O Senhor Presidente acrescentou dizendo que se lembrava que tinha sido falado já o assunto, não se podendo é pagar obra que seja justificada, dando o exemplo que entre o dia um, que acabou o prazo, até ao dia 10 que é aprovado, não se pode pagar dentro desse espaço temporal pois não se sabia se era aprovado ou não. Acrescentou dizendo que no fundo é como se a obra tivesse parada, podendo mesmo ter estado dentro deste prazo, não sendo possível apresentarem uma fatura fora dos prazos. Disse ainda que aquilo que se está a fazer é possível de se fazer, estando dentro da legalidade, sabendo que sim, pois da última vez tinha existido a mesma conversa e tinha-se confirmado. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que tinha conhecimento que já tinha acontecido situações de Presidentes de Câmara a pagar multas. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que por esta situação não, pois esta situação é legal, pois foi o pedido foi feito dentro do tempo. Disse ainda que só se pode pagar a seguir à fiscalização, pois como se dará um parecer e basear-se no quê sem o parecer da fiscalização, sendo que a fiscalização não pode dar o parecer antes do pedido. Acrescentou dizendo que não sabia se a fiscalização tinha algum prazo limite para dar ou não o seu parecer, mas sabia que só podia ser discutido em Reunião de Câmara depois do parecer da fiscalização. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que tinha ideia que tinha sido discutido anteriormente, e que senão lhe falhava a memória era dia 14 de outubro, relativamente à obra da escola. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que tinha feito o pedido dia 12. -----

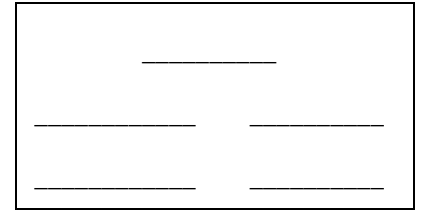
O Senhor Vereador António Costa da Silva prosseguiu relembrando que tinha feito vários alertas que daquela obra ainda não se tinha recebido nenhum pedido, tendo apresentado à última da hora, lembrando-se de a discussão ter sido nesse sentido. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse no seguimento, posteriormente tinham ido verificar e estava tudo dentro da legalidade, pois tinham feito o pedido dois dias antes e a seguir passou para a fiscalização. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que a deliberação tem de ser sempre antes de terminar o prazo. ---

O Senhor Presidente disse que não podia ser, pois não é possível deliberar-se sobre um assunto que ainda não foi pedido, dando o exemplo que os senhores podem deixar para as 23:59 do último dia, questionando como pode ser deliberado antes. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que era nesse sentido que tinha dúvidas. -----



O Senhor Presidente da Câmara disse que podem, pois têm um prazo e que devem ser cumpridos desde o início até ao fim. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia disse que eles sabem antes que não irão cumprir. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que sempre tem dito que oficialmente não têm informação nenhuma, pois não pode dar uma informação que não seja oficial. No caso concreto, foi oficial dois dias antes, mas que a Câmara precisou do parecer da fiscalização, pois a fiscalização pode dizer que não e assim é reprovado. Disse ainda que este assunto já tinha sido falado anteriormente, que o ponto tinha sido retirado para se esclarecer, e que eles têm o direito até ao último dia de fazer o pedido. Acrescentou dizendo que o que poderia acontecer, não tendo a certeza, era que a fiscalização tivesse um prazo para dar o parecer, mas que antes do prazo acabar a Câmara não pode fazer nada. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar por maioria, com dois votos a favor, dois votos contra por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael e uma abstenção por parte do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia justificou o voto contra, dizendo que têm essa ideia e preferiram salvaguardar-se. -----

O Senhor Presidente da Câmara diz que efetivamente existem coisas que têm dúvidas e retiram-se os pontos, mas que neste caso não têm pois tinha sido visto recentemente. -----

**11.Proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 4 referente à Empreitada de Construção de Unidade de Saúde em Alcáçovas;** -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 4 referente à Empreitada de Construção de Unidade de Saúde em Alcáçovas. -----

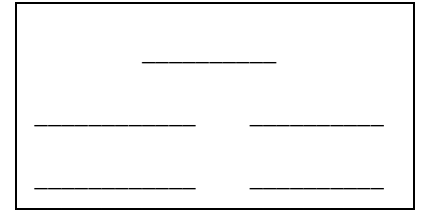
**12.Proposta de constituição de Fundo de Maneio a cargo do representante do Município da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante;** -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de constituição de Fundo de Maneio a cargo do representante do Município da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante. -----

**13.Proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2025;** -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2025. -----

**14.Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Galopar e Pedalar Clube BTT de Aguiar;** -----



Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Galopar e Pedalar Clube BTT de Aguiar. -----

**15.Proposta de deferimento do plafond limite para realização das intervenções a realizar no âmbito da Oficina Domiciliária.** -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio dizendo que via com muito agrado esta proposta, pois a mesma tinha sido feita pelos Vereadores do PS em 2022, para ser incluída no orçamento de 2023, mas, mais vale tarde, do que nunca. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que no de 2023 não poderia ser pois o mesmo tinha sido reprovado, pois tinham feito a proposta em 2022 para o Orçamento de 2023 não tendo o mesmo sido aprovado. ----

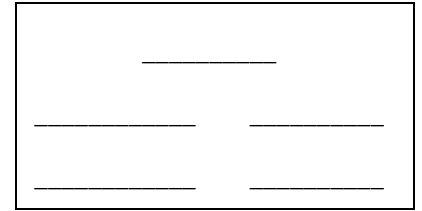
O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que o Orçamento de 2023 tinha sido aprovado, o Orçamento de 2024 é que não. -----

O Senhor Presidente deu razão e disse que já tinham sido tantas reprovações que já não se recordava. Disse que há bem pouco tempo numa reunião tinha dito, pois era uma necessidade que tinha reconhecido, depois de fazer várias avaliações, pois por vezes vai perceber como são as obras tendo percebido que de facto é um valor muito reduzido. Disse que esta atualização do valor estava prevista no Regulamento não sendo preciso alterar, mas que existia a probabilidade de se ter que alterar o Regulamento, pois já tinha falado que existem algumas obras que deviam ser incluídas também, mas só depois de se alterar o Regulamento é que é possível. O Senhor Presidente continuou falando do caso de uma obra que deveria ser reconhecida, que é o isolamento de varandas e alguns problemas no telhado, pois muitas vezes resolve-se os problemas, por exemplo uma reparação de água na cozinha ou num quarto, mas não é permitido, devido ao Regulamento, o arranjo do telhado, continuando o problema, pois gastou-se o dinheiro e o problema continua sendo mesmo necessário a alteração do Regulamento. -----

Submetido a votação, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de deferimento do plafond limite para realização das intervenções a realizar no âmbito da Oficina Domiciliária. -----

O Presidente da Câmara informou que durante a Reunião tinha recebido um telefonema do Engenheiro Vitor Fialho, dizendo que o problema de Alcáçovas é um não problema, pois deu resultado os telefonemas efetuados, mas o que não consegue mesmo resolver é o fim-de-semana seguinte, pois não têm médicos, mas que no fim-de-semana seguinte o problema será a nível Nacional, não sendo um problema só do Concelho de Viana do Alentejo, não sendo mesmo possível resolver. Disse ainda que estava previsto para outras datas, mas que iriam fazer tudo por tudo para que não aconteça-se. Disse ainda que o Dr. Nuno Jacinto se encontrava de férias, não conseguindo resolver o problema, mas que assim que regressar irá resolver para que nos dias 11,12 e 13 não exista o encerramento. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou sobre as quartas e sextas-feiras o dia inteiro. -----



O Senhor Presidente da Câmara disse que a esse assunto não sabia responder, pois não tinham ainda falado, julgando que deveria ser o mesmo contrato, mas que iria debater. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que qualquer das formas dever-se-ia fazer alguma coisa de forma a salvaguardar. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que na sua opinião e depois do telefonema que recebeu, esperava mais uns dias, pois existiu contacto, e-mails, tendo sido ouvidos e existindo soluções, dando assim mais uns dias. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva concordou, devido ao contacto que o Senhor Presidente tinha recebido. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse devido ao telefonema do Engenheiro Vitor Fialho estariam salvaguardados com a posição e reivindicação tomada. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio fazendo referência à prorrogação de prazos, relacionado com as obras, dizendo: “primeiro - Quando se verifica os pressupostos para pedir a prorrogação, quando se verifica com atraso no cumprimento do plano de trabalhos por impossibilidade temporária do Empreiteiro poder obter matérias necessários para a execução da obra, uma justificação e segunda quando esses motivos não lhe sejam imputáveis, portanto, não é da responsabilidade dele. Quem toma iniciativa, o empreiteiro pode apresentar um pedido de prorrogação do prazo de obra, de execução da obra, apresentando os motivos do atraso e comprovando que não lhe são imputáveis, portanto deve tê-lo feito. Três, resposta do dono da obra, que é a Câmara. O dono da obra tem 20 dias para aceitar ou recusar aquele pedido sob pena de aceitação tácita. Ou seja, mesmo que não desse resposta, aceitava.” – Continuo dizendo que podendo utilizar o limite de prazo da obra, se a decisão não fosse à Câmara seria tacitamente aceite, sendo que existindo decisão tem de ser dentro dos 20 dias. Disse que o que tinha estado a ler era um resumo com base no Decreto Lei 36/2022, de 20 de maio, que está relacionado com a criação, baseado na criação de um regime excecional da revisão de preços de empreitadas e obras públicas.

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às 16 horas e vinte minutos tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, Marta Sofia Ferro Maia , A Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente,

_____
_____
_____

Os Vereadores,